



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Edital 01/2013

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ, POR MEIO DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PARANACITY, COM A FINALIDADE DE DIVULGAR E PLANEJAR AÇÕES DO MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO EM 2013 PARA OS MUNICÍPIOS DE PARANACITY E CRUZEIRO DO SUL.

Às nove horas e trinta minutos do dia sete de maio do ano de dois mil e treze, na sala do Tribunal do Júri desta cidade e Comarca de Paranacity, foi realizada Audiência Pública para os municípios de Paranacity e Cruzeiro do Sul, sob a presidência do Promotor de Justiça da Comarca de Paranacity, o Doutor FERNANDO AZEVEDO DOS SANTOS, com a participação das pessoas indicadas na lista de presença anexa. O Promotor de Justiça deu início aos trabalhos cumprimentando as autoridades presentes, sendo o Vice-Prefeito da cidade de Paranacity, Airton Geraldo Grande; o Prefeito de Cruzeiro do Sul, Ademir Mullon; a Presidenta da Câmara de Vereadores de Paranacity, Lenir de Jesus Martins Ferreira; o Presidente da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, Vanderlei Aparecido Vicente; a Coordenadora da Educação Fiscal do Núcleo Regional de Educação de Paranavaí, Dalva Maria Bertola Buti; os Conselheiros Tutelares de Paranacity e Cruzeiro do Sul, neste ato representados nas pessoas dos Presidentes Pedro Luis Delatorre e Edilcineia Faustino dos Santos, respectivamente; a Presidenta da Casa Lar, Corália Mendez Pontes e os alunos do Colégio Antonio Tortato. Após declarada aberta a audiência, agradeceu-se a presença de todos, convidando as autoridades acima referidas para compor a mesa. Em seguida, o Promotor de Justiça esclareceu que a esta Audiência Pública tem por finalidade debater e divulgar as ações a serem desenvolvidas durante o corrente ano de dois mil e treze pelo Movimento Paraná Sem Corrupção. De início, foi apresentado o vídeo do programa televisivo "CQC" sobre honestidade. Depois de tecer considerações acerca do vídeo, o Promotor de Justiça registrou que o tema central do Movimento Paraná Sem Corrupção, no ano de dois mil e treze, é "Cidadania: Direitos e Deveres". Consignou que tudo surgiu a partir de ações da campanha "O que você tem a ver com a corrupção?", lançada em 2007 pelo Conselho Nacional de Procuradores Gerais (CNPGE) e pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP). Consignou que a campanha supracitada tem como propósito enfrentar a corrupção por meios legais, processando agentes públicos corruptos; e promovendo a conscientização social para a reflexão acerca do tema e a disseminação da cultura da honestidade. Outrossim, asseverou que o Movimento Paraná sem corrupção quer envolver toda a sociedade no combate à corrupção e disseminar uma cultura baseada na dignidade, na honestidade, em princípios éticos, na participação social e no exercício pleno da cidadania. Na explanação, o Promotor de Justiça acrescentou que o objetiva-se discutir, junto à comunidade, acerca de ações educativas que possam contribuir com a compreensão da população sobre seus direitos e seus deveres, estimulando, assim, a participação e o controle social. Tem como propósito, ainda, disseminar informações sobre os direitos e os deveres dos cidadãos, num movimento positivo de fortalecimento da cidadania, da democracia, da participação e do controle social. Foi apresentado o vídeo "Hino da Cidadania", com comentário realizado pelo Promotor de Justiça, trazendo, depois, à baila as ideias contidas no livro "Educação do Homem Integral", do Professor Humberto Rohden. Consignou a necessidade de as pessoas terem consciência da cidadania, dos seus direitos e deveres, abordando novamente a temática do Movimento Paraná Sem Corrupção e os seus objetivos para o ano de dois mil e treze. Frisou-se que o cerne da campanha é a conscientização das



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

pessoas, valorizando, sempre, o exercício pleno da cidadania. Solicitou a participação da sociedade na campanha, invocando que todos sugerissem ações para o combate à corrupção. Lembrou a necessidade de as pessoas terem instrução, educação e, principalmente, consciência dos seus direitos e deveres. Notou que, por meio da audiência pública, possibilita-se a participação de toda a comunidade no debate de temas importantes para a própria comunidade local, fomentando a participação popular na elaboração de propostas que visem a transformação social e serve como meio dar publicidade as ações que são feitas. O Promotor de Justiça vislumbrou, ainda, a importância do Poder Legislativo em elaborar leis que fiscalizem a Administração Pública, sendo, após, visualizado o vídeo "O que você tem a ver com a corrupção?". Explicou-se os quatro eixos da Campanha para 2013. Na sequência, os participantes foram divididos em quatro grupos temáticos sob os eixos a) participação/protagonismo; b) informação, transparência e controle social; c) rede de proteção e d) prevenção à violência. Foi disponibilizado o tempo de 40 (quarenta) minutos para a discussão do tema e das ações a serem desenvolvidas junto ao Movimento Paraná Sem Corrupção. Decorrido o prazo de discussão e redação das sugestões, os grupos temáticos voltaram-se ao grande grupo e procederam à exposição de suas ponderações. Representando o primeiro grupo, a estudante Isadora propôs a realização de campanhas e passeatas para se conscientizar a sociedade. Representando o segundo grupo, a Presidente da Casa Lar, Corália Mendes Pontes, asseverou que a escola e os conselhos municipais desempenham papel relevante na conscientização das pessoas. Representando o terceiro grupo, a Psicóloga Lucimara reiterou o argüido pelo segundo grupo, lembrando a importância dos conselhos municipais. Acrescentou que, para compor os conselhos municipais, deve-se ter comprometimento. Registrou a necessidade da criação de ouvidorias e observatórios sociais. Arrematou dizendo que a promoção de campanhas é meio hábil para se combater a corrupção. Representando o quarto grupo, Luciana observou que o fortalecimento da relação familiar afasta a violência. Sugeriu o fortalecimento das políticas públicas e o cumprimento das leis existentes, mormente a lei do município de Paranacity, que obriga o fechamento de tabernas e estabelecimentos congêneres após as 22h00min. O Promotor de Justiça coletou as propostas apresentadas, realizou breve resumo do que foi explanado e acrescentou novas ideias. Observou que, durante o ano, realizar-se-ão outros encontros e palestras. Houve, também, ampla divulgação do material contra a Proposta de Emenda Constitucional nº. 37, tendo sido colhidas assinaturas em repúdio contra a citada PEC. Por fim, o Promotor de Justiça cumprimentou a todos agradecendo a presença e participação, dando por encerrada a audiência pública. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, anexando-se a lista de presença desta audiência pública que encerrou-se às doze horas. Eu, Paula Naomi Meguro, Assessora de Promotoria, que digitei e subscrevo.


FERNANDO AZEVEDO DOS SANTOS
Promotor de Justiça